

A. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

Designação	Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE
<p><b>Localização da sede</b></p> <p><b>Telefone</b></p> <p><b>e-mail</b></p> <p><b>Fax</b></p> <p><b>Site</b></p>	<p>Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p><a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a></p> <p>272000257</p> <p><a href="http://www.ulscb.min-saude.pt">http://www.ulscb.min-saude.pt</a></p>
<p><b>Unidades de saúde integradas na entidade</b></p> <p><b>Localização</b></p> <p><b>Telefone</b></p> <p><b>e-mail</b></p>	<p>Hospital Amato Lusitano</p> <p>Centros de Saúde: Castelo Branco, Penamacor, Idanha-a-Nova, Vila Velha de Ródão, Sertã, Proença-a-Nova, Oleiros, Vila de Rei</p> <p>Sede: Av. Pedro Álvares Cabral 6000-085 CASTELO BRANCO</p> <p>272 000 272</p> <p><a href="mailto:geral@ulscb.min-saude.pt">geral@ulscb.min-saude.pt</a></p>

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## B. CARACTERIZAÇÃO GERAL (Órgãos de Administração, Direcção, Consulta e Apoio)

Órgãos Administração, de Direcção, de Apoio Técnico e de Consulta		
Órgãos	Constituição / Nomeação	Refª e/ou Observações
Direcção / Administração	<p><b>Presidente</b> Dr. António Maria Vieira Pires</p> <p><b>Vogais do Conselho de Administração</b> Dra. Elsa Maria Baião F. A. Banza (até 31 Agosto 2013) Dra. Sandra Maria Nunes Duarte (a partir de 1 Setembro 2013) Dra. Rita Maria M. F. B. V. Resende (até 31 Agosto 2013) Dr. José Tavares Fernandes (a partir de 1 Setembro 2013) Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p> <p><b>Director Clínico</b> Dr. António Maria Vieira Pires Dr. José Tavares Fernandes (a partir de 1 Setembro 2013) Dr.ª Rita Maria M. F. B. V. Resende (até 31 Agosto 2013)</p> <p><b>Enfermeiro Director</b> Enf. João Carlos Lourenço Nunes</p>	<p>Nomeação do Conselho de Administração por Despacho do Ministro da Saúde de 14 Novembro de 2011 (Despacho nº 15747/2011)</p> <p>Nomeação de dois vogais Executivos pela Resolução do Conselho de Ministros nº 23/2013</p>
Fiscalização	<b>Pontes Baptista &amp; Associados, SROC</b>	
Participação/Consulta (Ex: Comissão de utentes; Conselho consultivo; Conselho da comunidade; Comissão de trabalhadores)	<b>Conselho Consultivo</b> Presidente: Dr. João José Castel-Branco da Silveira	
Apoio Técnico no domínio do acesso aos cuidados de saúde (Ex: Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia; Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas; Unidade Integrada para o Acesso a Cuidados de Saúde)	<p><b>Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos para Cirurgia</b></p> <p><b>Unidade Hospitalar da Consulta a Tempo e Horas</b></p>	

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

<b>Outras Comissões (apoio à gestão)</b> (Ex: Comissões de ética, Unidades funcionais)	<b>Comissão de Ética</b> <b>Comissão de Farmácia e Terapêutica</b> <b>Comissão de Controlo de Infecção Hospitalar</b> <b>Comissão Humanização e Qualidade</b>	
<b>Gabinete do Cidadão</b> <b>Telefone</b> <b>e-mail</b>	<b>Gabinete Cidadão da ULS CB</b> <b>272000299</b> <b>gab.cidadao@ulscb.min-saude.pt</b>	

### C. SISTEMAS DE INFORMAÇÃO

C.1. Aplicações informáticas em uso no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados e fornecidas pelo Ministério da Saúde/Administração Central do Sistema de Saúde, I.P. (ou pelo antigo IGIF) no âmbito de contratos celebrados pelos serviços centrais (Assinalar com X)

1. SONHO	X
2. SINUS	X
3. SAM	X
4. SAPE	X
5. CTH, Alert P1	X
6. SIGLIC	X
7. SIES - Sistema de Informação dos Equipamentos de Saúde	
8. SICA	X
9. SIARS	X

C.2. Outras aplicações informáticas utilizadas no(s) sector(es) que envolvem o acesso a cuidados de saúde

1. Alert EDIS	X
2. Clinidata XXI (Laboratório)	X
3. PACS Siemens (Imagem Médica)	X
4.	
5.	
6.	
7.	
8.	
9.	

C.3. Métodos e parâmetros de segurança e salvaguarda da confidencialidade da informação respeitante aos utentes, nos termos da legislação em vigor

Relativamente à segurança dos dados são realizados backups diários, os quais são armazenados em local distinto do *Data Center* onde se encontram instalados os servidores. Relativamente à salvaguarda da confidencialidade da informação, apenas se permite o acesso a esta mediante perfis de utilizador definidos de acordo com a legislação em vigor.

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

### D. OUTROS ASPECTOS DE REGULAÇÃO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLO INTERNO COM REFLEXO NO ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE

DOCUMENTOS DE ORIENTAÇÃO	S	N	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 O Regulamento Interno (global) da instituição identifica as estruturas responsáveis pelo acesso a cuidados de saúde?	X		
1.2. Os Planos e Relatórios de Actividades incluem pontos relacionados com a matéria do acesso?	X		
1.3. Os Planos e Relatórios apresentam avaliação da capacidade instalada/rentabilização dos recursos materiais e humanos disponíveis, designadamente ao nível das consultas e outras áreas de cuidados dos centros de saúde, consultas externas, MCDT, Bloco Operatório (qd. aplicável)?	X		No âmbito do Plano de desempenho Hospitalar
1.4. Enumeração de Regulamentos/Manuais de Procedimentos de Sectores/Serviços fundamentais e/ou com afinidade temática com o acesso (gestão de doentes, Serviço Social, Gabinete do Utente, Serviços Financeiros/ Contratualização, ...) 1. Regulamento Gestão de Doentes e manuais de procedimentos das áreas que lhe estão afectas (Consulta Externa, Internamento, Urgência, Unidade hospitalar da CTH e do SIGIC) 2. Manual Procedimentos Gabinete de Utente 3. Manual Procedimentos do Serviço Social 4. Manual Procedimentos dos Serviços Financeiros 5. Gabinete de Apoio à Gestão			

### E. IMPLEMENTAÇÃO DA CARTA DOS DIREITOS DE ACESSO

Medidas implementadas	Sim	Não	<i>Refª e/ou Observações</i>
1.1 Existe estrutura multidisciplinar interna tendo em vista a implementação da carta dos direitos de acesso? • Indicar os serviços envolvidos e constituição		X	
1.2 No caso afirmativo, existe suporte de regulação de procedimentos para o efeito? • Indicar a data de deliberação do CA e Normativo Interno de publicitação			
1.3 Estão definidos pela própria instituição, ou de acordo com a(s) instância(s) de contratualização, indicadores de resultados na componente do acesso e de produção? • Apresentar em anexo os indicadores definidos	X		Anexo I - Indicadores do Contrato-Programa 2013
1.4. Em caso afirmativo, os indicadores têm em conta os Tempos de Resposta Garantidos fixados pela instituição e integrados nos seus planos de actividades e de	X		

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

desempenho?			
1.5 Os indicadores de resultados direccionados ao acesso são utilizados a todos os níveis da instituição (verticais e horizontais)? Especificar	X		
1.6 A instituição utiliza estes indicadores para efectuar relatórios periódicos de situação (para além do relatório anual previsto na Lei n.º 41/2007, de 24 de Agosto)?	X		Relatório mensal apresentado ao CA
1.7 Existem planos especiais de monitorização e correcção de desvios e/ou incumprimento de objectivos?	X		Monitorização realizada pela Unidade Hospitalar de Gestão de Inscritos Cirurgicos e da CTH
1.8 Verificam-se, com regularidade, processos de revisão crítica da relevância e actualidade dos indicadores utilizados e respectiva comunicação às entidades e organismos competentes?	X		
1.9 Estão definidos procedimentos de controlo para minimizar o risco de erros, insuficiência, inadequação e eventual desvirtuação de informação (que constitui fonte ou está associada aos indicadores de resultados)?	X		Monitorização semanal realizada pela Unidade Hospitalar de gestão de Inscritos Cirurgicos e gestão da CTH
1.10 Foram fixados, nos termos da lei, os Tempos de Resposta Garantidos?	X		
1.11 Quais os Tempos de Resposta Garantidos que foram estabelecidos nas diferentes áreas de prestação de cuidados? (apresentar em mapa anexo)			<b>Anexo II</b> TMRG
1.12 Os Tempos de Resposta Garantidos fixados constam dos Planos e Relatórios de Actividades?	X		
1.13 Os Tempos de Resposta Garantidos foram integrados no Contratos-programa/ Plano de Desempenho?	X		
1.14 Está afixada, em locais de fácil acesso e consulta, informação actualizada relativa ao Tempos de Resposta Garantidos para os diversos tipos de prestações e por patologia ou grupos de patologias? Especificar	X		Afixados nos locais de atendimento de utentes, no HAL e Centros de Saúde Portal da ULS CB
1.15 Está disponível, no sítio da <i>internet</i> , informação actualizada das áreas de actividade/serviços disponíveis e a capacidade instalada e, mais concretamente, os respectivos Tempos de Resposta Garantidos, nas diversas modalidades de prestação de cuidados de Saúde	X		Sim. Publicados os Tempos Máximos de Resposta para a realização de MCDT , Consulta Externa e Cirurgia
1.16 Existe comprovativo, mediante registo ou impresso próprio, da prestação de informação aos utentes no acto de pedido ou marcação de consulta, tratamento ou exame, sobre os Tempos de Resposta Garantidos para prestação dos cuidados de que necessita? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

1.17 Em caso de referenciação para outra unidade de saúde, estão definidos procedimentos para informar os utentes sobre o tempo máximo de resposta garantido para lhe serem prestados os respectivos cuidados no estabelecimento de referência? Indicar.	X		Sim, no que diz respeito ao SIGIC e CTH
1.18 O relatório anual sobre o acesso foi divulgado e publicado em suporte autónomo ou consta do Relatório de Actividades e/ou do Plano de desempenho?	X		Suporte autónomo
1.19 As reclamações e/ou sugestões relativas ao acesso são objecto de tratamento próprio, independentemente da sua génese/proveniência (Gabinete do Utente, Entidade Reguladora da Saúde, etc.)? Apresentar quadro-resumo discriminando tipo de reclamação, origem, objecto, consequências (anexo)	X		<b>Anexo III</b>
1.20 As sugestões e reclamações ou outras formas de participação dos utentes/cidadãos na melhoria do acesso são integradas na avaliação e medidas de correcção?	X		Avaliação interna dos serviços e fazem-se, se necessário, medidas de correcção
1.21 A Entidade Reguladora da Saúde promoveu diligências, intervenções ou outras medidas junto da instituição, em resultado de reclamações relativas ao acesso a cuidados de saúde?	X		A ERS procedeu nesta ULSCB à notificação da recomendação no âmbito do PMT/022/2012 relativa ao cumprimento dos Tempos Máximos de Resposta Garantidos.
1.22 Foram constituídos/abertos processos sancionatórios em resultado de reclamação e/ou mero incumprimento da Lei? Quantificar e caracterizar	X		5 Reclamações deram origem a Processos de Inquérito, tendo 4 sido mandados arquivar por deliberação do Conselho de Administração, e o outro encontra-se a aguardar decisão.
1.23 O Relatório sobre o Acesso foi objecto de auditoria pela Inspeção-Geral das Actividades em Saúde ?		X	
1.24 As reclamações, sugestões e comentários foram comunicados à Direcção Geral da Saúde, no âmbito do projecto "SIM Cidadão"? (anexar um mapa com resumo do tratamento das reclamações)	X		<b>Anexo IV</b>

**ANÁLISE GLOBAL DE TEMPOS MÁXIMOS DE RESPOSTA GARANTIDOS  
NO SNS**

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## Tempos máximos de resposta garantidos (TMRG), Tempos de resposta garantidos (TRG) da entidade e tempos de resposta (TR) da entidade em 2013

(Lei nº 41/2007 de 28 de Agosto e Portaria nº1529/2008, de 26 de Dezembro)

Nível de acesso e tipo de cuidados	TMRG	TGR da entidade	TR da entidade Ano 2013
<b>CUIDADOS DE SAÚDE PRIMÁRIOS</b>			
<b>Cuidados prestados na unidade de saúde a pedido do utente</b>			
▪ Motivo relacionado com doença aguda	Atendimento no dia do pedido	No próprio dia	<b>No próprio dia</b>
▪ Motivo não relacionado com doença aguda	15 dias úteis a partir da data do pedido	15 dias úteis	<b>15 dias úteis</b>
▪ Renovação de medicação em caso de doença crónica	72 (setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72h após pedido	<b>48 horas</b>
▪ Relatórios, cartas de referência, orientações e outros documentos escritos (na sequência de consulta médica ou de enfermagem)	72 ( setenta e duas) horas após a entrega do pedido	72 h após pedido	<b>48 horas</b>
Consulta no domicílio a pedido do utente	24 (vinte e quatro) horas se a justificação do pedido for aceite pelo profissional	24h se o pedido é justificado	<b>24 horas</b>
<b>HOSPITAIS DO SERVIÇO NACIONAL DE SAÚDE</b>			
<b>Primeira consulta de especialidade hospitalar referenciada pelos centros de saúde</b>			
▪ De realização "muito prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	30 (trinta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	30 dias	<b>15 dias</b>
▪ De realização "prioritária" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	60 (sessenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	60 dias	<b>32,2 dias</b>
▪ De realização com prioridade "normal" de acordo com a avaliação em triagem hospitalar	150 (cento e cinquenta) dias a partir do registo do pedido da consulta no sistema informático CTH pelo médico assistente do centro de saúde	150 dias	<b>85,4 dias</b>
<b>Meios complementares de diagnóstico e terapêutica em doenças cardiovasculares</b>			
▪ Cateterismo cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	-	-
▪ <i>Pacemaker</i> cardíaco	30 (trinta) dias após a indicação clínica	30 dias	<b>7</b>

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

Cirurgia programada *			
▪ Prioridade “de nível 4” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	72 (setenta e duas) horas após a indicação clínica	72h	<b>1,2 dias *</b>
▪ Prioridade “de nível 3” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	15 (quinze) dias após a indicação clínica	15 dias	<b>4,8 dias *</b>
▪ Prioridade “de nível 2” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	60 (sessenta) dias após a indicação clínica	60 dias	<b>33,9 dias *</b>
▪ Prioridade “de nível 1” de acordo com a avaliação da especialidade hospitalar	270 (duzentos e setenta) dias após a indicação clínica	270 dias	<b>123,9 dias *</b>

\* 1º semestre de 2013 (os dados anuais não foram disponibilizados pela Unidade Central)

## **ANÁLISE ESPECÍFICA**

### **UNIDADES DE CUIDADOS DE SAÚDE**

#### **PRIMÁRIOS**

**(ULS de Castelo Branco - ACES Beira Interior Sul, Pinhal**

**Interior ULS)**

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2012	N.º 1.ªs Consultas 2013	Variação 2013-2012 %	N.º Consultas seguintes 2012	N.º Consultas seguintes 2013	Variação 2013-2012 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	48968	48498	-0,96	148036	147008	-0,69
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	6861	6937	1,11	8561	8522	-0,46
Consultas de Saúde Materna	534	442	-17,23	2605	2337	-10,29
Consultas de Planeamento Familiar	6324	5311	-16,02	3860	3234	-16,22
Vigilância de doentes diabéticos (*)	4530	4886	7,86	0	0	0
Consultas médicas no domicílio (*)	204	173	-15,20	0	0	0

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

FONTE: SIARS

## ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS						
Área de cuidados	N.º 1.ªs Consultas 2012	N.º 1.ªs Consultas 2013	Variação 2013-2012 %	N.º Consultas seguintes 2012	N.º Consultas seguintes 2013	Variação 2013-2012 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	22027	21129	-4,08	74758	69742	-6,71
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	2818	2694	-4,40	3115	2759	-11,43
Consultas de Saúde Materna	134	155	15,67	770	806	4,68
Consultas de Planeamento Familiar	2049	1993	-2,73	1569	1426	-9,11
Vigilância de doentes diabéticos (*)	1960	2275	16,07	0	0	0,00
Consultas médicas no domicílio (*)	83	52	-37,35	0	0	0,00

Fonte: SIARS

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## ACES BEIRA INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2012	N.º 1.ªs Consultas 2013	Varição 2013-2012 %	N.º Consultas Seguintes 2012	N.º Consultas Seguintes 2013	Varição 2013-2012 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Castelo Branco	36259	36552	0,81	112322	112588	0,24
	Idanha-a-Nova	6439	6277	-2,52	18208	17317	-4,89
	Penamacor	3579	3542	-1,03	10605	10650	0,42
	Vila V. Ródão	2691	2127	-20,96	6901	6453	-6,49
	<b>Total</b>	48968	48498	-0,96	148036	147008	-0,69
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Castelo Branco	5594	5681	1,56	7410	7496	1,16
	Idanha-a-Nova	666	733	10,06	552	588	6,52
	Penamacor	349	324	-7,16	301	242	-19,60
	Vila V. Ródão	252	199	-21,03	298	196	-34,23
	<b>Total</b>	6861	6937	1,11	8561	8522	-0,46
Consultas de Saúde Materna	Castelo Branco	444	376	-15,32	2223	2069	-6,93
	Idanha-a-Nova	53	38	-28,30	238	140	-41,18
	Penamacor	27	19	-29,63	80	81	1,25
	Vila V. Ródão	10	9	-10,00	64	47	-26,56
	<b>Total</b>	534	442	-17,23	2605	2337	-10,29
Consultas de Planeamento Familiar	Castelo Branco	5328	4350	-18,36	3441	2814	-18,22
	Idanha-a-Nova	501	493	-1,60	239	188	-21,34
	Penamacor	278	277	-0,36	149	158	6,04
	Vila V. Ródão	217	191	-11,98	31	74	138,71
	<b>Total</b>	6324	5311	-16,02	3860	3234	-16,22
Vigilância de doentes diabéticos (Ver tabela Utentes Vigiadados) (*)	Castelo Branco	3042	3255	7,00	*	*	*
	Idanha-a-Nova	847	990	16,88	*	*	*
	Penamacor	324	328	1,23	*	*	*
	Vila V. Ródão	317	313	-1,26	*	*	*
	<b>Total</b>	4530	4886	7,86	*	*	*
Vigilância de doentes hipertensos (Ver tabela Utentes Vigiadados) (*)	Castelo Branco	10321	11120	7,74	*	*	*
	Idanha-a-Nova	2722	3107	14,14	*	*	*
	Penamacor	814	847	4,05	*	*	*

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

	Vila V. Ródão	1258	1218	-3,18	*	*	*
	Total	15115	16292	7,79	*	*	*
Consultas médicas no domicílio (*)	Castelo Branco	85	86	1,18	*	*	*
	Idanha-a-Nova	108	77	-28,70	*	*	*
	Penamacor	9	9	0,00	*	*	*
	Vila V. Ródão	2	1	-50,00	*	*	*
	Total	204	173	-15,20	*	*	*
Consultas de enfermagem no domicílio (*)	Castelo Branco	6427	6386	-0,64	*	*	*
	Idanha-a-Nova	2901	3020	4,10	*	*	*
	Penamacor	1118	1270	13,60	*	*	*
	Vila V. Ródão	17	83	388,24	*	*	*
	Total	10463	10759	2,83	*	*	*

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

Fonte: SIARS

### ACES PINHAL INTERIOR SUL

VOLUME DE CUIDADOS PRESTADOS							
Área de cuidados	Centros de Saúde	N.º 1.ªs Consultas 2012	N.º 1.ªs Consultas 2013	Variação 2013-2012 %	N.º Consultas Seguintes 2012	N.º Consultas Seguintes 2013	Variação 2013-2012 %
Consultas de Medicina Geral e Familiar	Oleiros	3821	3682	-3,64	10210	10407	1,93
	Proença-a-Nova	6072	5961	-1,83	22357	21125	-5,51
	Sertã	9850	9287	-5,72	35170	32050	-8,87
	Vila de Rei	2284	2199	-3,72	7021	6160	-12,26
	<b>Total</b>	<b>22027</b>	<b>21129</b>	<b>-4,08</b>	<b>74758</b>	<b>69742</b>	<b>-6,71</b>
Consultas de Saúde Infantil e Juvenil	Oleiros	229	238	3,93	211	196	-7,11
	Proença-a-Nova	823	718	-12,76	837	756	-9,68
	Sertã	1471	1417	-3,67	1646	1422	-13,61
	Vila de Rei	295	321	8,81	421	385	-8,55
	<b>Total</b>	<b>2818</b>	<b>2694</b>	<b>-4,40</b>	<b>3115</b>	<b>2759</b>	<b>-11,43</b>
Consultas de Saúde Materna	Oleiros	13	16	23,08	39	64	64,10
	Proença-a-Nova	36	31	-13,89	235	202	-14,04
	Sertã	75	93	24,00	458	519	13,32
	Vila de Rei	10	15	50,00	38	21	-44,74

## RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

	<b>Total</b>	134	155	15,67	770	806	4,68
Consultas de Planeamento Familiar	Oleiros	203	385	89,66	114	95	-16,67
	Proença-a-Nova	613	533	-13,05	596	591	-0,84
	Sertã	1023	864	-15,54	791	663	-16,18
	Vila de Rei	210	211	0,48	68	77	13,24
	<b>Total</b>	2049	1993	-2,73	1569	1426	-9,11
Vigilância de doentes diabéticos*	Oleiros	190	319	67,89	*	*	*
	Proença-a-Nova	679	739	8,84	*	*	*
	Sertã	788	915	16,12	*	*	*
	Vila de Rei	303	302	-0,33	*	*	*
	<b>Total</b>	1960	2275	16,07	*	*	*
Vigilância de doentes hipertensos*	Oleiros	580	1151	98,45	*	*	*
	Proença-a-Nova	2980	3232	8,46	*	*	*
	Sertã	2199	2597	18,10	*	*	*
	Vila de Rei	1024	1033	0,88	*	*	*
	<b>Total</b>	6783	8013	18,13	*	*	*
Consultas médicas no domicílio *	Oleiros	28	10	-64,29	*	*	*
	Proença-a-Nova	0	0	#DIV/0!	*	*	*
	Sertã	36	8	-77,78	*	*	*
	Vila de Rei	19	34	78,95	*	*	*
	<b>Total</b>	83	52	-37,35	*	*	*
Consultas enfermagem no domicílio *	Oleiros	561	456	-18,72	*	*	*
	Proença-a-Nova	1413	1185	-16,14	*	*	*
	Sertã	1887	1675	-11,23	*	*	*
	Vila de Rei	235	650	176,60	*	*	*
	<b>Total</b>	4096	3966	-3,17	*	*	*

(\*) Não é possível distinguir entre primeiras consultas e seguintes

UTENTES VIGIADOS EM PROGRAMA DE SAÚDE

Agrupamento	Instituição	Estado	Hipertensão		Variação 2013-2012 %	Diabetes		Variação 2013-2012 %
			2012	2013		2012	2013	
BIS	CS Castelo Branco	Não Vigiado	2274	2973	0,31	789	976	0,24
		Vigiado	10321	11120	0,08	3042	3255	0,07
		<b>Total</b>	<b>12595</b>	<b>14093</b>	<b>0,12</b>	<b>3831</b>	<b>4231</b>	<b>0,10</b>
	CS Idanha-a-Nova	Não Vigiado	310	252	-0,19	137	108	-0,21
		Vigiado	2722	3107	0,14	847	990	0,17
		<b>Total</b>	<b>3032</b>	<b>3359</b>	<b>0,11</b>	<b>984</b>	<b>1098</b>	<b>0,12</b>
	CS Penamacor	Não Vigiado	68	51	-0,25	40	48	0,20
		Vigiado	814	847	0,04	324	328	0,01
		<b>Total</b>	<b>882</b>	<b>898</b>	<b>0,02</b>	<b>364</b>	<b>376</b>	<b>0,03</b>
	CS Vila Velha de Ródão	Não Vigiado	104	120	0,15	36	43	0,19
		Vigiado	1258	1218	-0,03	317	313	-0,01
		<b>Total</b>	<b>1362</b>	<b>1338</b>	<b>-0,02</b>	<b>353</b>	<b>356</b>	<b>0,01</b>
PIS	CS Proença-a-Nova	Não Vigiado	133	127	-0,05	76	68	-0,11
		Vigiado	2980	3232	0,08	679	739	0,09
		<b>Total</b>	<b>3113</b>	<b>3359</b>	<b>0,08</b>	<b>755</b>	<b>807</b>	<b>0,07</b>
	CS Sertã	Não Vigiado	1192	1131	-0,05	524	502	-0,04
		Vigiado	2199	2597	0,18	788	915	0,16
		<b>Total</b>	<b>3391</b>	<b>3728</b>	<b>0,10</b>	<b>1312</b>	<b>1417</b>	<b>0,08</b>
	CS Vila de Rei	Não Vigiado	135	147	0,09	53	63	0,19
		Vigiado	1024	1033	0,01	303	302	0,00
		<b>Total</b>	<b>1159</b>	<b>1180</b>	<b>0,02</b>	<b>356</b>	<b>365</b>	<b>0,03</b>
	CS Oleiros	Não Vigiado	444	439	-0,01	171	194	0,13
		Vigiado	580	1151	0,98	190	319	0,68
		<b>Total</b>	<b>1024</b>	<b>1590</b>	<b>0,55</b>	<b>361</b>	<b>513</b>	<b>0,42</b>

(FONTE: SIARS)

## **ANÁLISE ESPECÍFICA**

### **HOSPITAIS**

**(ULS de Castelo Branco – Hospital Amato Lusitano)**

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## CONSULTA EXTERNA

### Comparação da produção Ano 2013 e Ano 2012

Grupos	2012			2013			Consultas		
	PRIM	SUBS	TOTAL	PRIM	SUBS	TOTAL	Δ% 1 <sup>as</sup>	Δ% Subs	Δ% Total
Anestesiologia	1.998	23	<b>2.021</b>	1.909	20	<b>1.929</b>	-4,45%	-13,04%	-4,55%
Cardiologia	1.777	2.825	<b>4.602</b>	1.498	3.181	<b>4.679</b>	-15,70%	12,60%	1,67%
Cirurgia Geral	3.365	5.278	<b>8.643</b>	3.321	5.243	<b>8.564</b>	-1,31%	-0,66%	-0,91%
Dermatologia	1.172	1.845	<b>3.017</b>	1.263	1.923	<b>3.186</b>	7,76%	4,23%	5,60%
Diabetologia	242	2.250	<b>2.492</b>	272	2.191	<b>2.463</b>	12,40%	-2,62%	-1,16%
Dor	163	720	<b>883</b>	205	837	<b>1.042</b>	25,77%	16,25%	18,01%
Estomatologia	873	2.033	<b>2.906</b>	857	1.561	<b>2.418</b>	-1,83%	-23,22%	-16,79%
Medicina Física e Reabilitação	1.029	1.491	<b>2.520</b>	1.067	1.455	<b>2.522</b>	3,69%	-2,41%	0,08%
Gastro	1.160	1.611	<b>2.771</b>	1.170	1.894	<b>3.064</b>	0,86%	17,57%	10,57%
Ginecologia	723	1.531	<b>2.254</b>	668	1.211	<b>1.879</b>	-7,61%	-20,90%	-16,64%
Imuno-Alergologia	430	1.526	<b>1.956</b>	432	1.498	<b>1.930</b>	0,47%	-1,83%	-1,33%
ImunoHemoterapia	256	6.439	<b>6.695</b>	209	7.229	<b>7.438</b>	-18,36%	12,27%	11,10%
Medicina Interna	1.255	3.172	<b>4.427</b>	1.295	3.475	<b>4.770</b>	3,19%	9,55%	7,75%
Medicina no Trabalho	148	5	<b>153</b>	278	16	<b>294</b>	87,84%	220,00%	92,16%
Nefrologia	541	2.317	<b>2.858</b>	520	2.518	<b>3.038</b>	-3,88%	8,68%	6,30%
NeuroCirurgia	11	22	<b>33</b>	0	0	<b>0</b>	-100,00%	-100,00%	-100,00%
Neurologia	569	814	<b>1.383</b>	418	860	<b>1.278</b>	-26,54%	5,65%	-7,59%
Obstetrícia	767	1.507	<b>2.274</b>	517	1.104	<b>1.621</b>	-32,59%	-26,74%	-28,72%
Oftalmologia	996	3.000	<b>3.996</b>	779	2.946	<b>3.725</b>	-21,79%	-1,80%	-6,78%
Ortopedia	2.474	2.870	<b>5.344</b>	2.603	2.936	<b>5.539</b>	5,21%	2,30%	3,65%
Otorrinaringologia	2.067	2.913	<b>4.980</b>	2.154	3.116	<b>5.270</b>	4,21%	6,97%	5,82%
Pediatria	1.096	2.379	<b>3.475</b>	1.140	2.435	<b>3.575</b>	4,01%	2,35%	2,88%
Pedopsiquiatria	73	553	<b>626</b>	0	0	<b>0</b>	-100,00%	-100,00%	-100,00%
Pneumologia	497	966	<b>1.463</b>	479	1.025	<b>1.504</b>	-3,62%	6,11%	2,80%
Psiquiatria	1.001	5.315	<b>6.316</b>	843	5.592	<b>6.435</b>	-15,78%	5,21%	1,88%
Oncologia Médica (U.A.C.)	258	2.371	<b>2.629</b>	214	1.642	<b>1.856</b>	-17,05%	-30,75%	-29,40%
Urologia	1.313	2.551	<b>3.864</b>	1.272	2.544	<b>3.816</b>	-3,12%	-0,27%	-1,24%
Reumatologia	245	670	<b>915</b>	316	979	<b>1.295</b>	28,98%	46,12%	41,53%
<b>Total de Consultas Médicas</b>	<b>26.499</b>	<b>58.997</b>	<b>85.496</b>	<b>25.699</b>	<b>59.431</b>	<b>85.130</b>	<b>-3,02%</b>	<b>0,74%</b>	<b>-0,43%</b>
Aconselhamento Dietético	452	931	1.383	438	914	1.352	-3,10%	-1,83%	-2,24%
Psicologia	480	3.560	4.040	583	4.428	5.011	21,46%	24,38%	24,03%
Podologia	48	306	354	49	330	379	2,08%	7,84%	7,06%
Total de Consultas Não Médicas	<b>980</b>	<b>4797</b>	<b>5777</b>	<b>1070</b>	<b>5672</b>	<b>6742</b>	<b>9,18%</b>	<b>18,24%</b>	<b>16,70%</b>
Total de Consultas	<b>27.479</b>	<b>63.794</b>	<b>91.273</b>	<b>26.769</b>	<b>65.103</b>	<b>91.872</b>	<b>-2,58%</b>	<b>2,05%</b>	<b>0,66%</b>

(Fonte: SONHO)

# RELATÓRIO ANUAL SOBRE O ACESSO A CUIDADOS DE SAÚDE 2013

## PRIMEIRAS CONSULTAS DE ESPECIALIDADE – SISTEMA CTH

ESPECIALIDADE	Pedidos a aguardar consulta.			Consultas Realizadas em 2013				
	Tempo previsto até à data da consulta em pedidos agendados.			Tempo até à realização da consulta por nível de prioridade				
	N.º Pedidos agendados	Tempo médio (dias)	Tempo máximo (dias)	N.º Consultas Realizadas	"Muito prioritária"	"Prioritárias entre"	"Normal"	Consultas Realizadas Fora TMRG
				Realizadas até 30 dias	31 e 60 dias	Realizadas entre 60-150 dias		
Consulta de Desenvolvimento	28	70,1	107,9	139	3	12	124	0
Consulta de Diabetologia	4	116,5	124,9	33	0	1	30	2
Consulta de Quimioterapia	0	0,0	0,0	8	0	0	8	0
Serviço de Anestesiologia	3	45,9	56,7	37	1	2	34	0
Serviço de Cardiologia	74	70,6	147,0	294	2	1	291	0
Serviço de Cirurgia Geral	141	75,4	148,6	1.033	34	112	886	1
Serviço de Dermatologia	186	543,7	837,0	246	0	0	128	118
Serviço de Reumatologia	30	81,2	128,0	109	3	24	82	0
Serviço de Estomatologia	58	57,7	80,7	388	12	106	270	0
Serviço de Gastroenterologia	44	47,7	144,5	446	1	3	442	0
Serviço de Ginecologia	114	131,8	246,0	302	0	20	281	1
Serviço de Imuno-alergologia	18	118,3	145,5	115	1	3	111	0
Serviço de Imunohemoterapia	0	0,0	0,0	3	0	2	1	0
Serviço de Medicina Física e Reabilitação	3	25,5	28,8	79	2	13	64	0
Serviço de Medicina Interna	0	0,0	0,0	116	3	6	105	2
Serviço de Nefrologia	5	41,4	71,9	90	1	13	76	0
Serviço de Neurologia	73	126,1	140,2	188	4	14	170	0
Serviço de Obstetrícia	14	61,1	88,0	98	1	7	90	0
Serviço de Oftalmologia	0	0,0	0,0	326	0	0	26	300
Serviço de Ortopedia	230	117,1	150,0	917	0	24	884	9
Serviço de Otorrinolaringologia	31	96,4	110,7	487	2	29	456	0
Serviço de Pediatria	23	66,6	307,8	115	0	9	106	0
Serviço de Pneumologia	147	230,0	412,1	159	2	4	34	119
Serviço de Psicologia	0	0,0	0,0	5	0	1	4	0
Serviço de Psiquiatria	80	123,2	149,6	322	0	7	312	3
Serviço de Urologia	104	71,0	122,0	445	0	17	428	0
<b>Total</b>	<b>1.410</b>	<b>168,40</b>	<b>837,01</b>	<b>6.500</b>	<b>72</b>	<b>430</b>	<b>5.443</b>	<b>555</b>

(Fonte: ADW-CTH)

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Comparação da produção em 2013 e 2012

Doentes Intervencionados

Especialidade	Produção Cirurgias Programadas			Lista de Inscritos para Cirurgia (LIC)			Mediana do Tempo de Espera (em meses)	
	Nº cirurgias programadas 2013	Nº cirurgias programadas 2012	Variação 2013 – 2012 (%)	Nº entradas em LIC 2013	Nº entradas em LIC 2012	Variação LIC 2013 – 2012 (%)	2013	2012
Cardiologia	178	180	-1,1	182	181	0,55	*	*
Cirurgia Geral	1315	1243	5,79	1445	1448	-0,21	3,07	3,17
Dermatologia	80	88	-9,09	80	93	-13,98	*	*
Estomatologia	138	165	-16,36	156	182	-14,29	*	1,03
Nefrologia	67	76	-11,84	71	82	-13,41	*	*
Ginecologia	107	115	-6,96	106	128	-17,18	1,5	1,77
Oftalmologia	662	627	5,58	731	742	-1,49	2,03	2,43
Ortopedia	614	638	-3,61	687	741	-7,28	2,80	3,5
Otorrinolaringologia	176	198	-11,11	399	368	8,42	7,53	7,2
Urologia	246	268	-8,11	337	296	13,85	2,53	1,03
<b>Total</b>	<b>3583</b>	<b>3598</b>	<b>-0,41</b>	<b>4194</b>	<b>4261</b>	<b>-1,58</b>	-	-

Fonte: SIGLIC

\* Inferior a 1 dia

ACTIVIDADE CIRÚRGICA. Tempo de espera por nível de prioridade

Cirurgias programadas realizadas no ano 2013						
Tempo até à realização da cirurgia após indicação clínica, por nível de prioridade						
ESPECIALIDADE	Total cirurgias programadas realizadas 2013	Cirurgias com prioridade "de nível 4" realizadas até 72 horas	Cirurgias com prioridade "de nível 3" realizadas até 15 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 2" realizadas até 60 dias	Cirurgias com prioridade "de nível 1" realizadas até 270 dias	Cirurgias realizadas fora do TMRG
Cardiologia	178				178	
Cirurgia Geral	1315	34	81	230	833	137
Dermatologia	80				80	
Estomatologia	138				138	
Nefrologia	67				67	
Ginecologia	107	2	6	4	93	2
Oftalmologia	662		76	117	468	1
Ortopedia	614		106	97	409	2
Otorrinolaringologia	176	2	22	34	11	107
Urologia	246	15	3	74	144	10
<b>Total</b>	<b>3583</b>	<b>53</b>	<b>294</b>	<b>556</b>	<b>2421</b>	<b>259</b>

Doentes Intervencionados

Fonte: SIGLIC

MEIOS COMPLEMENTARES DE DIAGNÓSTICO E TERAPÊUTICA EM  
DOENÇAS CARDIOVASCULARES

Tipo de intervenção	Intervenções realizadas e tempo de resposta			
	Nº de exames realizados 2013	Nº de exames realizados 2012	Variação 2013-2012 (%)	Nº de exames realizados até 30 dias seguidos após indicação clínica 2013
Cateterismo cardíaco	-	-	-	-
Pacemaker cardíaco	184	180	2,2	184